

Sarney atua nos bastidores

O ambiente de tensão no Congresso começou a ser substituído por uma distensão, graças a uma articulação comandada por várias lideranças importantes, do senador José Sarney (PMDB-AP) ao senador Marco Maciel (PE), líder do PFL no Senado, e ao deputado Luís Eduardo Magalhães (BA), líder do mesmo partido na Câmara. "É preciso lutar para preservar a instituição em todo esse confuso processo", dizia o ex-presidente José Sarney, denotando preocupação com o am-

biente criado pelo relatório Bisol.

Luís Eduardo Magalhães e Marco Maciel tomaram a iniciativa de procurar o presidente da CPI do Orçamento, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), para ponderar que as investigações não poderiam extrapolar de maneira a lançar uma capa de suspeição sobre todos, indiscriminadamente.

Ao lado do senador Ronan Tito (PMDB-MG), José Sarney dizia ontem que estava empenhado em conversações com outras lideranças políticas com o objetivo de assegurar a continuidade do trabalho de investigação da CPI sem submeter o Congresso Nacional a uma exposição indesejável.